

OAB Nacional cria grupo de trabalho para proteger advogados

Em resposta ao [assédio sofrido pelo advogado Cristiano Zanin](#) no aeroporto de Brasília, cometido por um bolsonarista, o presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, criou nesta quinta-feira (12/1) um grupo permanente de trabalho para proteger a classe de agressões.

ConJur



Cristiano Zanin foi assediado por bolsonarista em aeroporto de Brasília
ConJur

Entre as atribuições do grupo estão a identificação dos responsáveis e a responsabilização dessas pessoas nas esferas cível, criminal e administrativa.

O apoio administrativo será oferecido pela Procuradoria Nacional de Defesa das Prerrogativas, e a criação desse grupo não impede que as seccionais criem seus grupos próprios.

Em desagravo publicado na quarta-feira (11/1), Simonetti ressaltou que a advocacia deve ser respeitada ao exercer suas obrigações constitucionais, não importando quem sejam seus representados.

"O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil considera inaceitáveis agressões físicas ou verbais contra quaisquer advogadas ou advogados em decorrência de sua atuação profissional, como vêm ocorrendo frequente e sistematicamente no país. O Estado democrático de Direito pressupõe que todas as pessoas devem ter acesso a uma defesa qualificada, independentemente das acusações ou mesmo de culpa que recaem sobre elas. Assim, a OAB atuou de forma veemente em favor dos colegas que sofreram diversas tentativas de abuso, no passado, por parte de operações e também em favor dos profissionais que, neste momento, representam clientes investigados pelo STF", afirmou Simonetti.

Clique [aqui](#) para ler a portaria que criou o grupo de trabalho

Autores: Redação ConJur